

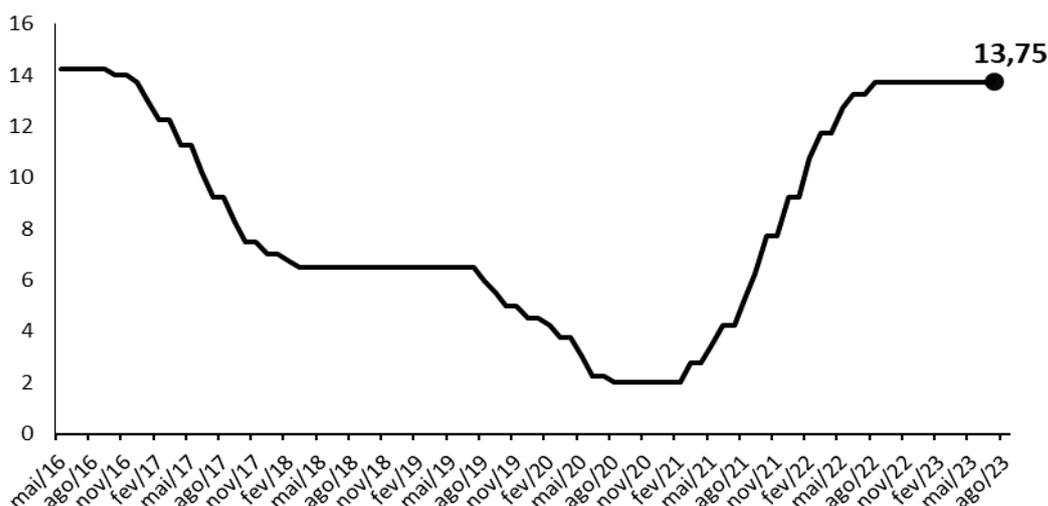
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Copom mantém Selic em 13,75% ao ano.
2. Após 23 meses, preços do fertilizante KCl voltam ao patamar abaixo de R\$ 3 mil/tonelada.
3. Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste.
4. Condições das lavouras de milho e soja pioram nos EUA.
5. Preços do açúcar cristal e etanol acumulam média inferior ao mesmo período de maio.
6. Preços de frutas e hortaliças refletem aumento da oferta.
7. Cotações de café despencam com tempo firme e avanço da colheita no Brasil.
8. Reação no mercado do boi gordo.
9. Boa liquidez e alta nos preços do suíno vivo e da carne suína.
10. Preços firmes no mercado de frango de corte, mas perdendo força.
11. Conseleites de MT e RO divulgam valores para o leite a ser pago em junho.
12. USDA projeta crescimento de 2% na produção de leite na Nova Zelândia.
13. Leilão GDT: estabilidade no leite em pó internacional.
14. Preços da tilápia sofrem pressão de baixa.

-- Indicadores Econômicos --

Copom/BC – Comitê de Política Monetária do Banco Central mantém taxa básica de juros em 13,75% a.a. A decisão foi tomada na quarta-feira (23), e foi a sétima vez seguida que o Copom decidiu pela manutenção da taxa Selic, que permanece nesse nível desde agosto de 2022. O [Copom](#) ressaltou que o ambiente externo se mantém adverso ao afirmar que “Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, inclusive com a retomada de ciclos de elevação de juros em algumas economias, em um ambiente em que a inflação se mostra resiliente”. No ambiente interno, as expectativas de inflação para 2023 e 2024, apuradas pela [pesquisa Focus](#), encontram-se em torno de 5,12% e 4,0%, respectivamente. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A inflação acumulada nos últimos 12 meses encerrados em maio encontra-se em 3,94%, conforme [divulgado](#) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para 2023, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou a meta de inflação em 3,25%, com margem de tolerância de 1,5 p.p.. A próxima reunião do Copom está marcada para os dias 1º e 2 de agosto.

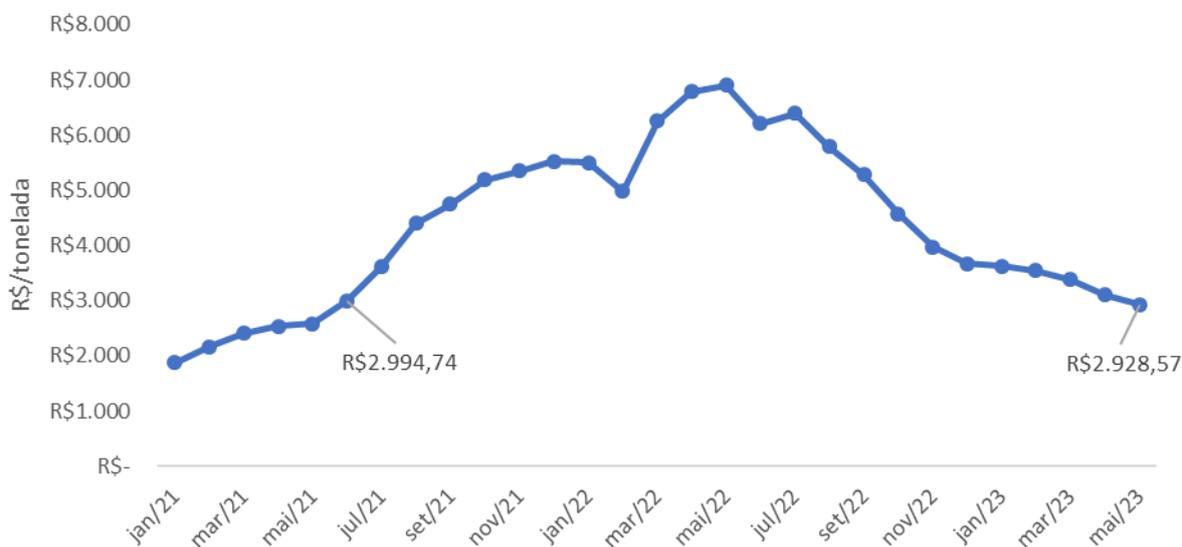
Taxa básica de juros – final do período (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Após 23 meses, preços do fertilizante KCl voltam ao patamar abaixo de R\$ 3 mil/tonelada. Considerando a média de 17 praças pesquisadas pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) com preços médios de KCl, em maio/23 o valor médio da tonelada foi de R\$ 2.928,57. O recuo está relacionado ao menor apetite do mercado comprador, que segue com uma postura cautelosa com as compras destinadas ao plantio da safra 2023/2024, ainda não finalizadas. Em segundo lugar, há um movimento de retração dos preços do potássio no mercado internacional, que segue abastecido e com demanda não suficiente para elevar as cotações. O gráfico abaixo ilustra a variação mensal dos preços de KCl no mercado brasileiro.



Evolução dos preços médios de KCl de janeiro de 2021 a maio de 2023.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Clima – Previsão de pouca chuva em grande parte do Centro-Oeste e Sudeste. Segundo [previsão do Inmet](#), entre os dias 27 de junho e 4 de julho, a previsão é de tempo seco em grande parte do centro e norte das regiões Centro-Oeste e Sudeste. No entanto, em áreas do centro-sul, podem ocorrer acumulados de chuva inferiores a 30 mm. Para a região Sul, espera-se que, em áreas do nordeste do Rio Grande do Sul e do leste de Santa Catarina, devem ser registrados acumulados de chuva significativos, maiores que 80 mm. Nas demais áreas, principalmente no Paraná, a previsão é de volumes menores que 30 mm. Na região Nordeste, os volumes de chuva podem ultrapassar 50 mm em áreas do litoral da costa leste. No Matopiba e no interior da região, o tempo ficará seco e não há previsão de chuva. Em áreas do litoral norte, podem ocorrer volumes acumulados menores que 40 mm. Para a região Norte, são previstos acumulados de chuva maiores que 30 mm em praticamente todo o extremo norte da região, com volumes ultrapassando 80 mm em áreas do noroeste do Amazonas e norte de Roraima. Já em áreas do sul da região, não há previsão de chuva significativa.

Grãos – Condições das lavouras de milho e soja pioram nos EUA. O clima mais seco e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do meio oeste dos Estados Unidos levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar principalmente o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#), até o dia 20 de junho, 55% das lavouras de milho se encontram em boas e excelentes condições, redução de 6% em relação à semana anterior; 33% das lavouras estão em condição regular e 12% em condições ruins e péssimas. Para a soja, 54% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 34% em condição regular e 12% em condições ruins e péssimas.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar cristal e etanol acumulam média inferior ao mesmo período de maio. O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" ([Cepea/Esalq](#)) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que a média mensal acumulada, até o momento, é de R\$ 146,54 por saca de 50 kg, valor 1,50% abaixo da média do mesmo período de maio. Comparado ao mesmo período de 2022, há aumento de 10,84%. Em relação ao [etanol](#), junho acumula média de R\$ 2,55/L para o hidratado (-2,67%) e de R\$ 2,98/L para o anidro (-3,24%). Já no mesmo intervalo de 2022, as médias eram 16,66% e 16,52% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ([ANP](#)), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) apenas nos estados de Mato Grosso (63,37%) e São Paulo (38,75%). Na média nacional, a paridade é de 69,81%.

Frutas e Hortaliças – Preços refletem aumento da oferta. O 6º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro ([Prohort](#)), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), destaca a queda dos preços de hortaliças e frutas nos principais mercados atacadistas do Brasil. A cenoura ficou mais barata em maio em todas as regiões do país em virtude do aumento da oferta oriunda dos estados da BA, GO, MG, PR e SP. No caso da batata, após variação positiva no mês anterior, a média do preço em maio do tubérculo ficou 8,4% abaixo da referência do mês de abril. No caso do mamão, além da maior oferta, a queda da qualidade provocada pelo frio e a concorrência com outras frutas explica a baixa de 17% na cotação média no último mês. Também houve queda nos preços da laranja (-7%), diante da maior oferta da fruta com crescimento da colheita de laranjas precoces.

Café – Cotações de café despencam com tempo firme e avanço da colheita no Brasil. As cotações no mercado futuro do café despencaram, com as previsões de clima favorável no Brasil, e avanço da colheita de café no país. De acordo com a consultoria [Safra & Mercado](#), a colheita de café no país para a temporada 2023/2024 atingiu 39% do volume projetado até o dia 20 de junho, pequeno atraso em relação à média história (42%) esperada para o período. No balanço semanal, o mercado futuro do café arábica para julho fechou em forte queda. Em [Nova York \(ICE Future US\)](#), a saca de 60kg foi comercializada a US\$ 227,10 (171,10 cents/lbp), recuo de US\$ 20,23 por saca. Na [Bolsa de](#)

[Londres](#), os contratos para o robusta foram comercializados a US\$ 2.792,00 a tonelada, queda de US\$ 12,00 por tonelada. A forte valorização do Real frente ao dólar restringiu ainda mais os preços pagos ao produtor no mercado doméstico. De acordo com levantamento do [Cepea](#), o ritmo de negociações no mercado *spot* está lento para o café arábica, com vendas bastante pontuais. Em contrapartida, as negociações do robusta seguem em ritmo intenso, sustentadas pela recente valorização da variedade no mercado internacional. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 2 de junho, o Indicador [Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 877,83/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 703,37/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Reação no mercado do boi gordo. Os preços da arroba do boi gordo firmaram com a oferta mais enxuta de animais terminados, redução nas escalas de abates e melhora na procura pelos frigoríficos. Em São Paulo, o Indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 249,90/@ no dia 22/6, alta de 5,82% na comparação semanal. No mercado atacadista, a carne bovina subiu 0,98% nesta semana, devido aos estoques mais enxutos nas indústrias. A carcaça casada foi negociada a R\$ 17,52/kg na praça paulista. Para a próxima semana, a expectativa é de mercado firme para o boi gordo. Altas nos preços não estão descartadas.

Suinocultura – Boa liquidez e alta nos preços do suíno vivo e da carne suína. Nas granjas em São Paulo, a referência para o suíno vivo subiu 2,36% nesta semana, fechando em R\$ 6,08/kg, segundo dados do [Cepea](#). No atacado, a carne suína registrou alta de 1,24% na comparação semanal, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,01/kg. A boa demanda tanto interna quanto para exportação tem dado sustentação às cotações no mercado de suínos. Para a próxima semana, a expectativa é de um ritmo mais lento de consumo doméstico, que se confirmado pode tirar a sustentação dos preços ao produtor e da carne suína nas indústrias.

Avicultura – Preços firmes no mercado de frango de corte, mas perdendo força. Em São Paulo, o preço do frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$ 4,50/kg vivo. Nas indústrias, a carcaça resfriada teve ligeira valorização, de 0,16% no período analisado, negociada a R\$ 6,12/kg no dia 22/6 ([Cepea](#)). A menor movimentação nesta segunda quinzena reduziu e impactou os preços do frango e da carne, que vinham em altas no mercado doméstico. Para a próxima semana, o viés é de estabilidade nos preços.

Pecuária de leite – Conseleites de MT e RO divulgam valores para o leite a ser pago em junho. Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite do Centro-oeste divulgaram queda no leite de maio, a ser pago em junho. O decréscimo no mercado mato-grossense representa cerca de 1,3%, com o leite padrão alcançando R\$ 2,2164 por litro. Em Rondônia, a queda foi ainda mais intensa, onde o valor de referência a R\$ 1,9513 configura queda de 2,3%.

Pecuária de leite – USDA projeta crescimento de 2% na produção de leite na Nova Zelândia. O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos pontuou que as boas condições de clima deverão favorecer o desenvolvimento das pastagens no país ao longo de 2023, contexto no qual a produção de leite deverá alcançar 21,5 milhões de toneladas. O principal player no mercado lácteo internacional deverá repetir os volumes exportados em 2022, com leite em pó girando em torno de 1,45 milhão de toneladas, com a China se mantendo como principal comprador, com cerca de 40% do montante, mesmo em um contexto de queda de 13% nos primeiros quatro meses de 2023.

Pecuária de leite – Leilão GDT: estabilidade no leite em pó internacional. No leilão realizado no último dia 20 de junho, o índice geral de preços da plataforma [Global Dairy Trade](#) se manteve estável ante negociação anterior, com o valor médio por tonelada orbitando US\$ 3.479. O principal derivado comercializado, o leite em pó integral não apresentou variação, se mantendo em US\$ 3.172/ton, enquanto a versão integral retraiu 2,3% e atingiu US\$ 2.667/ton. Em relação aos contratos futuros, as

boas perspectivas climáticas deverão ampliar a oferta de leite, mantendo as cotações estáveis pelo próximos dois meses, com ligeira valorização ocorrendo a partir de setembro (1,7%).

Tilápia – Preços da tilápia sofrem pressão negativa. Após quase um ano de sucessivos aumentos nos preços da proteína comercializada nas praças monitoradas pelo [Cepea](#), as cotações da tilápia começaram a sofrer pressões negativas. Em Grandes Lagos, a proteína foi cotada na semana a R\$ 10,16, preço estável em relação à semana anterior. No Norte do Paraná, o recuo foi de 0,21%, fechando a semana a R\$ 9,57. Já na região Oeste do estado, os preços se mantiveram em R\$ 9,37 por quilo. Em Morada Nova de Minas, a tilápia também seguiu com preços estáveis, em R\$ 9,31. A tendência de queda nos preços é característica do período de inverno, na qual o consumo doméstico de peixe reduz, e deve se manter no curto prazo.

Precisamos da sua ajuda para moldar o futuro dos podcasts!

**PARA PARTICIPAR,
CLIQUE NO BOTÃO
ABAIXO:**

RESPONDA AGORA



CONGRESSO NACIONAL

1. CPI do MST na Câmara dos Deputados.
2. CNA participa de audiência pública sobre desoneração tributária de rações para animais aquáticos.
3. Relator apresentar texto preliminar da Reforma Tributária
4. Senado aprova Arcabouço Fiscal
5. Sancionada lei que cria Dia Nacional do Plantio Direto
6. PL do Selo Arte é aprovado na Comissão de Meio Ambiente

CPI do MST - No dia 20 de junho, foi realizada mais uma sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados. Foram aprovados requerimentos que visam convidar ex-autoridades, gestores e cidadãos comuns, para participarem de audiências públicas acerca do tema da CPI. Na ocasião, foi dado destaque aos requerimentos que visavam convocar José Rainha Júnior, da Frente Nacional de Lutas (FNL), e João Pedro Stédile, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). O grupo terá 90 dias para apresentação do relatório final.

Tributação sobre rações animais - Audiência Pública debate necessidade de desoneração tributária federal sobre rações destinadas aos animais aquáticos. A CNA participou de audiência pública, realizada pelo deputado Luiz Nishimori (PSD-PR), e defendeu que as rações destinadas aos animais aquáticos sejam desoneradas das contribuições federais (PIS/Pasep e Cofins). Segundo os dados do Projeto Campo Futuro, realizado pelo Sistema CNA/Senar em parceria com instituições de pesquisa, 79,1% dos custos de produção da tilápia são com ração. Já na produção do camarão, 63,8% dos gastos são com alimentação. Na produção do tambaqui, a ração responde por 56,4% dos custos de produção. Na ocasião, foi afirmado que a desoneração reduziria o custo de produção dos produtores rurais e, por conseguinte, aumentaria a oferta de proteínas à população brasileira a custos mais baixos. Por fim, o argumento da CNA é que a medida (desoneração) promoverá uma isonomia tributária entre as rações destinadas a animais de criações, uma vez que atualmente as rações destinadas a aves e suínos não possuem essa tributação.

Reforma Tributária - Relator apresentar texto preliminar da Reforma Tributária. O relator da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), apresentou na noite de quinta-feira (22) a [versão preliminar](#) de seu substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45), que altera o Sistema Tributário Nacional. O parecer protocolado prevê apenas três alíquotas para produtos e serviços: um padrão, outra diferenciada (com redução de 50% em relação à primeira) e uma terceira zerada. Mas ele não indicou qual tende a ser o patamar necessário de cobrança para manutenção do atual nível de carga tributária.

Arcabouço Fiscal - Senado aprova Arcabouço Fiscal. O Plenário do Senado aprovou na quarta-feira (21) o novo marco de regras fiscais para o governo federal ([PLP 93/2023](#)). O texto-base foi a votação nominal e recebeu 57 votos a favor e 17 contrários. O projeto volta agora para a Câmara dos Deputados para análise final das mudanças que foram feitas pelo Senado.

Lei do Plantio Direto - Sancionada lei que cria Dia Nacional do Plantio Direto. A lei que cria o Dia Nacional do Plantio Direto foi sancionada na terça-feira (20) pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin. A data de comemoração será no dia 23 de outubro ([Lei 14.609](#)). O projeto que deu origem à lei foi aprovado pelo Senado no final de maio, com relatoria do ex-senador Lasier Martins (RS).

Selo Arte Vegetal - PL do Selo Arte é aprovado na Comissão de Meio Ambiente. A Comissão de Meio Ambiente do Senado (CMA) aprovou na quarta-feira (21) o [PL 5516/2020](#), que certifica com o Selo Arte produtos alimentícios artesanais de origem vegetal. Para receber a certificação, as matérias-primas devem ser produzidas na propriedade onde está localizada a unidade de produção e o produto deve manter características próprias, tradicionais, culturais ou regionais. Com o Selo Arte, disse a relatora, senadora Tereza Cristina (PP-MS), esses produtos terão mais aceitação. A proposta segue para análise da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro discute a viabilidade do primeiro giro de confinamento bovino em 2023.
2. Gráfico Animado – El Niño chegando, de novo!
3. MDA autoriza pagamento do benefício Garantia-Safra aos agricultores que aderiram ao programa na safra 2021/2022.
4. MMA institui Comissão Nacional de Reservas Extrativistas Federais (Conarex).
5. Mapa publica zoneamento agrícola do milho 2ª safra e consórcio com braquiária para safra 2023/2024.
6. CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo.
7. CNA participa da 28ª Hortitec com Reunião da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores.
8. CNA participa da 1ª Reunião Técnica para Inclusão Sanitária e Comercialização de Produtos de Origem Animal.
9. Impactos das importações de leite são debatidos pela CNA nos Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário.
10. CNA busca qualificação estatística para o setor leiteiro junto ao Mapa.
11. Sistema CNA traça estratégias para incremento da produtividade leiteira junto ao Sebrae.
12. Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos debate controle sanitário.
13. Painéis levantam custos de produção da piscicultura em Minas Gerais.
14. Registrados 41 focos de influenza aviária em aves silvestres no país.
15. CNA discute medidas para aves e suínos.
16. Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA.
17. Câmara Setorial de Aves e Suínos discute influenza aviária no país.
18. Painel de pecuária de corte em Minas Gerais.
19. MDA institui grupo de trabalho para propor melhorias na governança fundiária brasileira.
20. Inca disponibiliza consulta e emissão do CCIR 2023.
21. CNA recebe parlamentares da África do Sul.
22. CNA debate compromisso climático com delegação da União Europeia.
23. Representantes do PRAVALER participam de oficina em Vitória (ES) para construir Programa de Regularização Ambiental (PRA) do estado.
24. Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa da Expotrês e da Pec Nordeste.
25. Associação de Olho no Material Escolar apresenta ações na reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Quais as expectativas de resultados para o primeiro giro de confinamento?”. Do ponto de vista gerencial, o confinador nesse momento já tem sua linha de ação estabelecida. Contudo, explorar estratégias para melhorar a lucratividade do confinamento com uma gestão eficiente, principalmente na comercialização do rebanho e na compra e uso de insumos, a fim de evitar perdas e fomentar o uso de tecnologia, são pontos cruciais do negócio. Para entender mais sobre o tema, além de ouvir esse e outros episódios, [clique aqui](#).

Gráfico Animado – El Niño chegando, de novo! O retorno do fenômeno *El Niño* em 2023, e com possibilidade de ser de intensidade no mesmo nível do ocorrido em 2015/2016 (muito forte), traz expectativas de seca para a região Norte/Nordeste e mais chuva para o Sul, afetando de forma diversa a produção agropecuária. O *El Niño* de 2015/2016 provocou quedas nas produtividades da soja (-31%) e milho no Norte/Nordeste (-32%) e aumento de +18% da produtividade da cana-de-açúcar no Sul, em relação à safra anterior. No

Norte/Nordeste, a produtividade da soja poderia ter sido algo em torno de 2.994 kg/ha, porém o *El Niño* levou-a para 2.004 kg/ha, mesmo nível de 2001/2002. Para assistir, [clique aqui](#).

Agricultura Familiar – MDA autoriza pagamento do benefício Garantia-Safra aos agricultores que aderiram ao programa na safra 2021/2022. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou, na última segunda (19), a [Portaria nº 15/2023](#), que autoriza o pagamento do benefício garantia-safra aos agricultores que aderiram ao programa na safra 2021/2022. Os pagamentos serão realizados a partir de junho de 2023. A relação de municípios para a folha de junho de 2023 é: Eirunepé (AM), Envira (AM), Banzaé (BA), Riacho de Santana (BA), Quixabeira (BA) e São Miguel do Gostoso (RN). O Garantia-Safra é um fundo que visa garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de municípios sistematicamente sujeitos a perda de safra por razão de estiagem ou excesso hídrico, situados na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Para ter direito ao benefício, os agricultores com renda mensal de até um salário mínimo e meio devem ter perdas de produção igual ou superior a 50%. Caso haja o impedimento da concessão do benefício, é necessário que o agricultor consulte o Sistema de Gerenciamento do Garantia-Safra para identificar o motivo do bloqueio, agindo de acordo com as diretrizes estabelecidas na Portaria, com o intuito de regularizar a situação. Os agricultores têm o prazo de até 30 dias, contados a partir da publicação, para apresentarem sua manifestação em relação ao bloqueio.

Extrativismo – MMA institui Comissão Nacional de Reservas Extrativistas Federais. Na última quinta-feira (22) foi publicada, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria Conjunta nº 525 de 2023](#), do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que institui a Comissão Nacional das Reservas Extrativistas Federais (Conarex). A Comissão deverá apoiar, propor e monitorar a execução de políticas relativas à proteção dos meios de vida e da cultura das populações extrativistas tradicionais, o uso sustentável dos recursos naturais renováveis das reservas extrativistas federais e a conservação de biodiversidade. A Conarex será composta por 20 membros distribuídos entre MMA, ICMBio e organizações representativas das populações tradicionais extrativistas, como a Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas, Povos e Comunidades Tradicionais Costeiras e Marinhas (Confrem), Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu. A Portaria entrou em vigor na data de sua publicação.

Grãos – Mapa publica zoneamento agrícola do milho 2ª safra e consórcio com braquiária para a safra 2023/2024. Foram publicadas no Diário Oficial da União desta quinta-feira (22) as [portarias](#) com o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2023/2024, para o cultivo do milho 2ª safra e consórcio com braquiária. O milho (*Zea Mays* L.) é cultivado em sucessão a cultura de verão em muitas regiões do Brasil. Esse sistema de produção possibilitou a sustentação da produção de milho de segunda safra em níveis recordes e com uma sustentabilidade surpreendente. O milho consorciado com braquiária cultivado em sucessão a alguma cultura de verão, associado ao sistema de plantio direto é uma das opções que apresenta maiores benefícios, como maior reciclagem de nutrientes, acúmulo de palha na superfície, melhoria da parte física do solo, pela ação conjunta dos sistemas radiculares e pela incorporação e acúmulo de matéria orgânica, além de ser mais sustentável. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e ainda poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao prêmio do Seguro Rural (PSR).

Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo. A CNA participou, na quinta (22), da reunião da [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Milho e Sorgo](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que discutiu, entre outros temas, o mercado do grãos, controle da cigarrinha-do-milho e pragas quarentenárias. Segundo a Conab, é prevista uma produção total para a safra 2022/2023 de 125,7 milhões de toneladas, um aumento esperado de 11,1%, comparada à safra anterior. Esse aumento na produção total é resultado do aumento de área de milho segunda safra em conjunto com uma recuperação da produtividade projetada em campo das três safras. Em relação às pragas quarentenárias, representantes da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (ANEC) apresentaram os pontos sensíveis em relação à

lista de plantas daninhas consideradas pragas quarentenárias na China e que podem estar presentes no milho brasileiro para exportação. Para a cigarrinha-do-milho, os membros debateram a importância da uniformidade e planejamento no manejo da praga, visto os danos e prejuízos observados nos principais estados produtores.

Hortaliças e Flores – CNA participa de 28ª Hortitec, com reunião da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores. A [CNA esteve presente](#) na “28ª Hortitec – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas”, que aconteceu de 21 a 23 de junho, e realizou reunião da Comissão Nacional de Hortaliças e Flores. A reunião teve início com um “Café da Manhã com Produtores”, um momento de interação entre produtores e instituições presentes. Posteriormente, foram apresentados os resultados do Estudo Rastreabilidade Vegetal, realizado pela CNA, e que teve início na edição anterior da feira. O estudo capturou e validou desafios e benefícios vivenciados pelos elos de produção e distribuição de frutas e hortaliças, corroborando para os resultados positivos observados por aqueles que realizam a rastreabilidade. Após a apresentação, construiu-se um momento de debate e compartilhamento de experiências sobre a rastreabilidade de vegetais frescos destinadas ao consumo humano, tema normatizado pela INC Mapa e Anvisa 02/2018. A feira conta com dezenas de expositores e fornecedores de tecnologias, com foco nos segmentos de hortaliças e flores. Na programação realizada, houve palestras que visavam a difusão das tecnologias apresentadas e lançamentos no mercado.

Empreendedores Familiares Rurais – CNA participa de 1ª Reunião Técnica para a Inclusão Sanitária e Comercialização de Produtos de Origem Animal. Entre os dias 20 e 22 de junho, o Departamento de Cooperativismo, Apoio à Inclusão Sanitária, Agroindústria e Certificação da Produção Familiar do MDA organizou e conduziu a 1ª Reunião Técnica para conhecer as experiências locais e nacionais relacionadas à inclusão sanitária de produtos de origem animal elaborados por agricultores e empreendedores familiares rurais. Foram abordados exemplos de ações, controles e legislações executadas no estado de São Paulo para produtos artesanais, consórcios de municípios do estado do Rio Grande do Sul e do Nordeste, o SUSAF/RS, a legislação específica da Anvisa, a Lei de Autocontrole e as normas do Mapa para registro e comercialização de produtos de origem animal artesanais ou convencionais, dentre outros. O evento teve o objetivo de subsidiar a equipe técnica do MDA e os parceiros institucionais a elaborar uma proposta de estratégia nacional para inclusão sanitária e comercialização de produtos da agricultura familiar.

Pecuária de leite – Impactos das importações de leite são debatidos pela CNA nos Ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. Tendo em vista o aumento nas importações de lácteos e os efeitos no mercado interno de leite, a CNA e demais entidades do setor cumpriram agenda no [Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar](#), na segunda-feira, e no [Ministério da Agricultura](#), na quarta-feira. Os encontros foram capitaneados pela Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite e, além da diretoria do colegiado, estiveram presentes também o presidente e o vice-presidente da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, Ronei Volpi e Jônadan Má, que pontuaram a conjuntura da atividade e solicitaram medidas para mitigar os impactos junto ao setor produtivo, que luta para se recuperar dos elevados custos de produção nos últimos anos.

Pecuária de leite – CNA busca qualificação estatística para o setor leiteiro junto ao Mapa. A Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reuniu com a diretora substituta do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Juliana Satie, para discutir a sistematização de dados referentes à captação nacional de leite e destinação. A Comissão busca maior celeridade na disponibilização de tais dados, que contribuiriam para a tomada de decisão nas propriedades e pleito de políticas públicas de forma mais tempestiva, haja vista que atualmente tais informações são disponibilizadas com cerca de três meses de defasagem.

Pecuária de leite – Sistema CNA traça estratégias para incremento da produtividade leiteira junto ao Sebrae. Em aproximação com o Sebrae, o Sistema CNA está estruturando uma agenda de ações complementares a serem conduzidas em cadeias produtivas prioritárias, como a pecuária de leite. Busca-se a potencialização dos resultados do programa de Assistência Técnica e Gerencial do Senar, através da complementariedade

com ações do Sebrae, em harmonia e em regiões estratégicas. Foram elencados os pontos prioritários de ação e portfólio de produtos, e a consolidação do projeto deverá ocorrer nos próximos meses.

Caprino/Ovinocultura – *Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos debate controle sanitário e planejamento estratégico.* O colegiado esteve reunido na última terça-feira (20) para debater a construção de um planejamento estratégico para essas cadeias produtivas, além de medidas oficiais de controle da Micoplasmose e do Scrapie. A normatização do combate a essas enfermidades é pré-requisito para a exportação de material genético brasileiro, para os quais a demanda tem sido intensa, especialmente para o Egito e Colômbia. Foi também tratada a normatização técnica para a instalação de abatedouros para pequenos ruminantes, de maneira a focar no controle do produto, não das instalações como realizado atualmente.

Campo Futuro – *Painéis levantam custos de produção da piscicultura em Minas Gerais.* Nesta semana foram realizados painéis em Guapé e Morada Nova de Minas, ambos para propriedades modais cuja atividade é a tilapicultura. Na região de Guapé, a propriedade que mais representa o sistema produtivo da região possui 30 tanques e produção de 19,46 toneladas por ciclo. Já a região de Morada Nova de Minas é caracterizada pela produção de tilápias em 30 tanques de 72m³ cada e um ciclo produtivo de cerca de 140 dias. Em ambas as propriedades, o alojamento se dá com animais já na fase juvenil e são terminados pesando, em média, 0,900kg. Veja [aqui](#) matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Influenza aviária – *Registrados 41 focos de influenza aviária em aves silvestres no país.* Até às 8h30 da sexta (23), foram confirmados 41 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no país, **todos em aves silvestres**. Os casos ocorreram no Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Acesse o [painel](#) com os focos confirmados de Influenza Aviária. Reforce as medidas de biossegurança nas granjas. Acesse também [material da CNA com as principais ações](#) de controle da doença.

Aves e Suínos – *CNA discute medidas para aves e suínos com parlamentares.* As lideranças da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA se [reuniram com parlamentares](#) nesta semana em Brasília para discutir questões relacionadas a Lei da Integração (13.288/2016).

Aves e Suínos – *Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA.* Na última quinta-feira (22), foi realizada a [reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos](#) da CNA. A auditora fiscal agropecuária do Ministério da Agricultura, Daniela de Queiroz, abordou a situação atual, orientação e plano de contingência. Outro assunto discutido na reunião foi a campanha de vacinação contra a Peste Suína Clássica (PSC) no estado de Alagoas. A diretora técnica da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Charli Ludtke, fez uma apresentação sobre o tema e afirmou que a PSC é uma doença viral, de notificação obrigatória, altamente contagiosa que atinge suínos domésticos e asselvajados e não tem cura. A CNA é uma das contribuintes para a realização da campanha.

Aves e Suínos – *Câmara Setorial de Aves e Suínos discute influenza aviária no país.* Na última quarta-feira (21), aconteceu a reunião da [Câmara Setorial de Aves e Suínos](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária. O país tem intensificado as ações de investigações e coletas de amostras para análise, bem como reforçado as medidas de biossegurança nas granjas. Outros temas debatidos foram a situação atual e as expectativas em relação aos mercados interno e externo de aves e suínos, mercados de milho e soja e o plano de prevenção da peste suína africana (PSA), entre outros.

Campo Futuro – *Painel de pecuária de corte em Minas Gerais.* No dia 23 de junho, foi realizado um painel de pecuária de corte em Santa Vitória, em Minas Gerais. [O painel](#) é parte do projeto Campo Futuro (CNA/Senar), que tem como objetivo levantar os custos de produção das atividades agropecuárias. Na oportunidade, foram levantados os custos da atividade de recria de bovinos tendo como base uma propriedade modal na região com 448 bovinos comercializados anualmente. A aquisição de animais representou 76,4% do COE total e a suplementação mineral, 8,3%.

Governança Fundiária – MDA institui grupo de trabalho para propor melhorias à governança fundiária brasileira. No dia 22 de junho, foi publicada a [Portaria MDA 17/2023](#), que instituiu o Grupo de Trabalho (GT) que visa propor melhoria à governança fundiária brasileira. O GT terá como objetivo formular propostas voltadas para a definição de diretrizes, premissas, mecanismos e plataformas de operacionalização. O GT também será responsável por estabelecer o arranjo interinstitucional com definição de competências e instâncias decisórias relativas à administração da terra; criar mecanismos que permitam a transparência das informações fundiárias; e monitorar a avaliação do nível de adesão dos órgãos fundiários às diretrizes voluntárias para a governança responsável da terra. Entre as atribuições está também a modernização do cadastro de imóveis rurais, além de aprimorar os programas de regularização fundiária e reforma agrária.

Emissão do CCIR 2023 - Incra disponibiliza consulta e emissão do Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) 2023. A [consulta e emissão do CCIR](#) relativo ao ano de 2023 foi disponibilizada aos usuários, no último dia 20 de junho, no site do Incra, via aplicativo SNCR-Mobile ou nas salas da Cidadania das Superintendências Regionais do Incra, Unidades Avançadas, e Unidades Municipais de Cadastramento (UMCs). O documento é pré-requisito para comprovar a inscrição do imóvel rural no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e condição chave para legalizar em cartório a transferência, o arrendamento, a hipoteca, o desmembramento, o remembramento, a partilha e o acesso ao crédito de qualquer imóvel rural.

Comitiva da África do Sul - CNA recebe parlamentares da África do Sul. [Na exposição](#), a CNA destacou a importância da emissão do título de propriedade para consolidar a Política Nacional da Reforma Agrária e a regularização fundiária em glebas públicas federais. Além disso, ressaltou a sustentabilidade da agropecuária brasileira e a necessidade de segurança jurídica no campo para a independência e o pleno desenvolvimento econômico das famílias.

Mudança do Clima. CNA debate compromisso climático com delegação da União Europeia. Em agenda com o setor empresarial e organizações da sociedade civil, foram abordados os aspectos dos quadros legislativos para a União Europeia ao alcance da neutralidade de carbono, além de assuntos relacionados com a biodiversidade, a economia circular, a saúde pública, a segurança alimentar, a qualidade do ar e da água e a utilização de produtos químicos e pesticidas. Durante o encontro, foram defendidas as posições do setor agropecuário brasileiro frente às imposições apresentadas via barreiras não tarifárias e os impactos previstos ao comércio e ao meio ambiente. Também foram abordados os mecanismos de financiamento para o desenvolvimento sustentável aliado à segurança alimentar, obrigação não cumprida por parte da União Europeia.

PRAVALER ES – Representantes do PRAVALER participam de oficina em Vitória (ES) para construir o Programa de Regularização Ambiental (PRA) do estado. O evento, promovido pelo órgão gestor do CAR (IDAF) em parceria com a Agroicone, aconteceu na sexta (23), foi uma importante oportunidade para os representantes do setor produtivo (CNA e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo) que integram o PRAVALER defenderem a necessidade de criação de um PRA viável e exequível para que o produtor capixaba avance com sua regularização ambiental. O PRAVALER está demonstrando na prática os caminhos que devem ser percorridos para que isso aconteça.

Mulheres do Agro – A Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa das Feiras Expotrês (MS) e PEC Nordeste (CE). Nos dias 15 e 17 deste mês, a presidente e as vice-presidentes da comissão, Stéphanie Ferreira, Geni Sckenkel e Simone de Paula, reuniram-se com lideranças locais com o objetivo de apresentar a comissão e o Sistema CNA/Senar, além de sensibilizar as mulheres e ampliar sua participação no sistema sindical. Veja [aqui](#) matéria completa.

Mulheres do Agro – Associação de Olho no Material Escolar apresenta ações na Reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro. No dia 21 de junho ocorreu a 4ª reunião da Comissão Nacional das Mulheres do Agro, cuja pauta foi a promoção do debate sobre a educação. Durante a reunião, a associação apresentou as ações desenvolvidas com o objetivo de promover uma discussão sobre temas relacionados à educação e traçar estratégias de melhoria no setor, além da troca de conhecimentos e ideias entre os participantes. Veja [aqui](#) matéria completa.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 26/06 – Reunião Extraordinária do GT Econômico da CNA
- 26/06 – Painel do Campo Futuro de soja, milho e trigo em Xanxerê (SC)
- 26/06 - Painel do Campo Futuro de Pecuária de leite em Piranhas (GO)
- 26/06 - Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Equideocultura do Mapa
- 26/06 - Painel do Campo Futuro de piscicultura em Natal (RN)
- 27/06 - Painel do Campo Futuro de carnicultura em Natal (RN)
- 27/06 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mel e Derivados do Mapa
- 27/06 - Painel Campo Futuro de pecuária de leite em Jataí (GO)
- 27/06 - Oficina de Análise de Impacto Regulatório sobre regras e procedimentos para a avaliação zoogenética em centros de coleta e processamento de sêmen
- 27/06 – Painel do Campo Futuro de soja, milho e trigo em Campos Novos (SC)
- 27/06 - Painel do Campo Futuro de cana-de-açúcar em Dourados (MS)
- 27/06 – Assembleia de Membros da Plataforma Global do Café
- 28/06 – Reunião da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão e Digital (CBAPD)
- 28/06 – Painel do Campo Futuro de arroz em Araranguá (SC)
- 28/06 – Reunião Ordinária do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (GIPI)
- 28/06 – Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Caçuz (GO)
- 29/06 – Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Orizona (GO)
- 29/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Cerveja do Mapa
- 30/06 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Mapa
- 30/06 – Reunião sobre relações de trabalho na colheita do café em Jaguaré (ES)
- 30/06 – Painel do Campo Futuro de soja e milho em Uruçuí (PI)
- 30/06 – Painel do Campo Futuro de pecuária de leite em Piracanjuba (GO)
- 30/06 – Reunião do PRAVALER em Minas Gerais

